ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 138, REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 1996.

Aos treze dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e seis, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob Presidência do vereador Carlos Henrique Schaeffer, estando ainda presentes os seguintes edis: Francisco Exner, Agenor Eloir Schmidt, Roque Danilo Exner, Arlindo Vogel, José Führ, Mauro Moacir Diefenbach, Renato José Schneider e João Adelmo Welter. O presidente declarou aberta a reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Roque D. Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão observou o vereador Agenor Eloir Schmidt que na Ata constava que a reunião havia sido realizada no dia 04 (quatro) do presente mês, só que o mesmo estava errado, pois que essa havia sido realizada no dia 06 (seis) do mês em curso. E que, o vereador Mauro M. Diefenbach falara, quando da discussão sobre o atendimento de delegacia, que o fato era jogo político. Após as ressalvas, a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA – Do Poder Executivo os seguintes ofícios: of.nº033/gab/96, encaminhando o relatório referente ao Balanço Geral do exercício de 1995, juntamente com demais documentos; Of.nº034/Gab/96, encaminhando projeto de lei que dispõe sobre a não incidência da contribuição de melhoria, e dá outras providências.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS – Foi indicado relator do Projeto de Lei nº10/96, que dispõe sobre a não incidência da contribuição de melhoria, e dá outras providências, o vereador Agenor E. Schmidt.

ORDEM DO DIA – Houve a votação dos seguintes projetos: Projeto de Lei nº06/96, que institui o programa de controle do cancro cítrico no município, e dá outras providências. O relator, vereador Agenor E. Schmidt, expôs que cabia também a essa prefeitura, igualmente como as demais, fazer o combate da doença cancro cítrico. Pois que no Município havia proprietários de grandes pomares. Perguntou, o vereador Arlindo Vogel se o Município contrataria pessoas com conhecimentos na área, para auxiliar os agricultores no combate ao cancro. Respondeu o relator do projeto, que o município auxiliaria os colonos conforme o apresentado no artigo 3º (terceiro) do projeto. Em seu parecer, o relator, vereador Agenor E. Schmidt, se manifestou favorável ao projeto. Sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação; Projeto de Lei nº07/96, que autoriza o Poder Executivo conceder um auxílio financeiro a estudantes de curso técnico agropecuário. Explicou o relator, vereador Francisco Exner, que a princípio o projeto era idêntico aos dos anos anteriores, só havendo a mudança, de que pelo presente, não era mais estipulado valor a ser concedido, e sim seria pago o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) das despesas com mensalidade o educandário. Perguntou o vereador Mauro M. Diefenbach se havia 2 (dois) estudantes interessados de usufruir desse auxílio. Respondeu o vereador Francisco Exner que não sabia se o benefício seria para 2 (dois) que atualmente estavam fazendo o curso de técnico agropecuários, ou se seria para 2 (dois) novos interessados. Pediu o vereador Arlindo Vogel que o relator se informasse, se estavam sendo abertas mais duas concessões, ou se o auxílio seria para os dois estudantes que atualmente estava fazendo o curso. Interrogou o vereador Mauro M. Diefenbach, ao relator, se o mesmo sabia informar o valor da mensalidade escolar no colégio citado no projeto. Sendo que o vereador Francisco Exner, relator do projeto, não o soube informar. Falou o vereador José Führ que estava sendo votado projeto pelo qual, nem mesmo a prefeitura sabia o valor que teria que pagar. O que poderia fazer com que fossem apresentados valores elevados. Solicitou no momento o vereador José Fuhr, ao relator, que se informasse sobre o valor atual da mensalidade escolar do colégio Bom Pastor. Igualmente reforçou a solicitação do vereador acima citado, vereador Arlindo Vogel pelos serviços prestados durante o tempo que esteve à frente da citada secretaria. Também o vereador Francisco Exner manifestou seu apoio a essa solicitação. E ainda aproveitando a ocasião, pediu o vereador Francisco Exner, que fosse enviada correspondência à nova secretária da saúde e ação social, dando as boas vindas e desejando que se sintam bem em seu trabalho. Ainda o vereador Francisco Exner, que fosse enviada correspondência ao secretário de obras, solicitando que fossem feitos reparos na rede de iluminação pública, na sede do município. Expôs o vereador Renato J. Schneider na oportunidade, que devido a manifestação de várias pessoas, pediria que fosse enviada correspondência à direção da Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, solicitando que as contas de telefone fossem enviadas aos proprietários de linhas telefônicas com prazo maior antes do vencimento. Pois que pelo atua, muitos não conseguem pagar as mesmas até o vencimento. E que por

exemplo, a última conta havia sido remetida somente no dia do vencimento. Ainda no instante pediu o vereador Arlindo Vogel , que fosse enviada correspondência ao secretário de obras, solicitando que fosse feito combate ao borrachudo. Ainda solicitou o vereador Arlindo Vogel, que fizesse parte integrante da correspondência o pedido de substituição de cano, danificado por maquinário da prefeitura, junto a entrada da rua que dá acesso ao campo de futebol do esporte clube tricolor, e ainda fossem instalados mais dois canos, um de cada lado, no citado local. Ainda aproveitou o momento, o vereador Roque D. Exner, para convidar os vereadores a participares da festta que a comunidade católica, realizaria no dia 17 (dezesete) do presente mês. Ainda, por último, lembrou o presidente da mesa diretora, que segunda-feira, dia 18 (dezoito) do presente mês, seria realizada a próxima ssessão da comissão geral que está elaborando a Lei Orgânica. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte, em carater ordinário, para o dia 20 (vinte) de março, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, assessor legislativo, elaborou a presente ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo presidente e secretário da mesa diretora.